

ATIVIDADES DO MOBRRAL

PRESENÇA FÍSICA DO MOBRAL



As múltiplas atividades educacionais desenvolvidas pelo MOBRAL exigem a manutenção de linhas de comunicação, com seus diferentes públicos, que funcionem de modo rápido e eficiente nos dois sentidos. Dada a grande diversidade desses públicos, a seleção das linguagens e a escolha da combinação de veículos, constituem um processo delicado que se renova a cada situação específica.

O princípio fundamental que rege o processo de comunicação social, no MOBRAL, é o da diversificação. Só com seu concurso se consegue alcançar os mais de cem milhões de indivíduos que constituem a soma de nossos públicos, dispersos em um território gigantesco e possuindo características extremamente diversificadas. A Gerência de Comunicação Social trabalha em estreita colaboração com os demais órgãos do MOBRAL Central, sendo a cabeça de um Sistema que possui representantes em todas as Coordenações Estaduais/Territoriais. Procura-se, com isso, garantir um mínimo de coerência em todas as mensagens que a organização produz, bem como centralizar, para análise, a massa de informações dirigidas à organização ou que a ela se referenciam. O nível de divulgação alcançado, principalmente fora dos grandes centros urbanos, é extraordinário. Isto se consegue pela colaboração voluntária dos veículos de comunicação de massa, principalmente dos pequenos jornais e emissoras do interior, que nunca se recusaram a acolher o noticiário referente às atividades do MOBRAL, sem nada cobrar, por entenderem ser este um serviço que prestam a suas comunidades. Por isso mesmo, o MOBRAL pode se orgulhar de nunca ter despendido um único centavo na compra de espaço ou de tempo, nos veículos de comunicação de massa, para atingir seus públicos, quer com mensa-

gens de divulgação institucional, quer com seus programas educacionais.

A Gerência de Profissionalização — GEPRO — tem dois programas bem caracterizados: o Programa de Profissionalização, implantado em 1974 e que visa, a nível nacional, voltar-se para a relação homem brasileiro-emprego, isto é, uma atuação preocupada com o mercado de trabalho formal; e o Programa de Educação Comunitária para o Trabalho — PETRA —, lançado em 1978, mais interessado no mercado de trabalho chamado informal.

O objetivo do Programa de Profissionalização é estimular e proporcionar meios para a ascensão sócio-econômica do cliente do MOBRAL — alunos, ex-alunos ou quaisquer membros da comunidade —, bem como levá-lo ao correto aproveitamento de suas potencialidades, considerando as condições peculiares do mercado de trabalho existente, em dado momento, nas mais diversificadas regiões do Brasil.

O objetivo do PETRA é difundir métodos e técnicas de trabalho das ocupações mais simples e ao mesmo tempo úteis, tenham ou não caráter reconhecido de regularidade profissional. Tal difusão de métodos permite aos participantes desses cursos melhor desempenho dentro de suas atividades ocupacionais — sejam de caráter contínuo ou eventual, quase sempre sem vínculo empregatício, isto é, a população de biscateiros —, domésticas ou de lazer.

O Programa de Profissionalização atua em três áreas distintas que se inter-relacionam: a de Orientação e Informação Profissional, que mantém atividades com o objetivo de proporcionar ao homem meios de reconhecer a importância, a amplitude, a diversificação e as exigências do mundo do trabalho, assim como a necessidade de contínuo aperfeiçoamento no exercício da carreira escolhida. A área de Treinamento Profissional, que está mais ligada ao mercado de trabalho formal. Oferece condições de formação profissio-

nal mediante cursos de semiquificação, baseados em metodologia de treinamento criada na GEPRO, a de "famílias ocupacionais", e cursos de qualificação profissional, por ocupação específica, realizados, em grande parte, em convênio com entidades executoras tradicionais de treinamento, e também incentivando as iniciativas locais. E a área de Colocação de Mão-de-Obra, que mantém e coordena uma rede de quase 600 agências de empregos — Balcões de Emprego — em todo o País, como uma espécie de elo entre a procura e a oferta de mão-de-obra dos trabalhadores de reduzida escolaridade e de baixo nível de renda.

O Balcão de Emprego funciona em postos fixos, nas comunidades, com apoio, em várias Coordenações Estaduais, de viaturas de divulgação e encaminhamento aos BE fixos, chamados Balcões de Emprego Volante.

Há sempre um leque de atividades de apoio a cada uma das áreas. Por exemplo, existem as Feiras de Profissionalização, montadas por iniciativa do MOBRAL ou em conjunto com várias entidades de informação profissional nacionais, estaduais e municipais. Existem, também, como apoio ao PETRA, as Feiras Comunitárias, que se incumbem de ajudar o escoamento de produtos & serviços dos autônomos e avulsos, serviço este também adicionalmente pretendido pelos BE. E o PETRA, convém frisar, é um programa de fácil e total aceitação pelas comunidades porque os monitores são selecionados, entre trabalhadores experientes, práticos, mesmo sem formação técnica regular. Este projeto e outros de apoio que estão em estudos ou sendo elaborados irão expandir a cultura técnica, uma faceta da cultura popular e não-formal geralmente pouco reconhecida, embora muito utilizada, consumida.

Com o êxito dos programas pedagógicos, o MOBREAL logo deparou com a realidade do neoalfabetizado — um homem em expectativa.

Por esse motivo surgiu o CENTRO CULTURAL, em 1973, responsável pelo Programa Cultural. O homem — com sua bagagem cultural nativa acrescida do saber, ler, escrever e contar — e a comunidade onde ele vive, envolvidos e integrados pela ação cultural do MOBREAL.

O homem sujeito dessa atividade, dando à sua vivência maior dose de humanização. A comunidade — compreendendo indivíduos de todas as faixas etárias — com suas tradições, seus costumes e formas de vida, constituindo um verdadeiro sistema cultural.

O envolvimento se dá a partir de estímulos nas diversas áreas — Teatro, Música, Literatura, Cinema, Rádio, Artes Plásticas, Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e de Reservas Naturais, Jogos e Esportes, Publicações, Arte Popular e Folclore, e Televisão.

Através das unidades operacionais fixas (3.167 Postos e 78 Minipostos Culturais/Comunitários) e móveis (6 MOBREALTECAS, 28 Minimobraltecas terrestres e fluviais e 4 Tendas da Cultura), as atividades culturais se sucedem na forma de cursos, feiras, exposições, festivais, cursos, tertúlias, "shows", gincanas, exposições, encontros, debates, excursões e comemorações diversas.

Centenas de municípios brasileiros têm no Posto Cultural/Comunitário do MOBREAL o único local de entretenimento, a única oferta para o lazer sadio. Em contrapartida, dia-a-dia colhe o MOBREAL, em toda parte, mesmo nas povoações muito carentes, um fruto de cultura para registro e trabalho em prol da realidade cultural regional e nacional.

Todos os dias, em algum canto deste País, estará sempre ocorrendo um evento numa localidade assistida pelo MOBREAL Cultural, segundo os prin-

cípios básicos da dinamização da criatividade, do intercâmbio cultural, da valorização do homem e da cultura local, da democratização e da preservação da CULTURA, a passagem do homem pelo mundo, ele mesmo, sua sombra, seu rastro, seu eco.

A Gerência Pedagógica — GEPED —, primeira a ser criada na estrutura do MOBRAL, tem por objetivo coordenar e acompanhar os programas de natureza pedagógica do MOBRAL, orientando o desenvolvimento das atividades de alfabetização funcional, educação integrada e autodidatismo.

O principal objetivo do Programa de Alfabetização Funcional é que, através de uma metodologia específica, a clientela desenvolva não só as técnicas básicas de leitura, escrita e cálculo, como também possa se formar para a responsabilidade, para a liberdade, capacitando-se, assim, a uma ação mais efetiva na sociedade. Até 1980, foram atendidos 38.933.604 alunos, tendo sido alfabetizados 14.471.831.

O Programa de Educação Integrada, equivalente às quatro primeiras séries do ensino do primeiro grau, também se volta para a aquisição de conhecimentos básicos, habilidades e atitudes, possibilitando ao aluno continuar seu processo educativo. Neste Programa, já foram atendidos cerca de 4.505.369 alunos.

O Programa de Autodidatismo, desenvolvido numa linha de autodidaxia, atende prioritariamente à população dispersa na zona rural. Por suas características, permite a continuidade e o aperfeiçoamento do processo educativo aos já alfabetizados, bem como a capacitação dos recursos humanos envolvidos nos demais programas pedagógicos. Cerca de 192.000 pessoas já foram inscritas no Programa de Autodidatismo.

Ainda em relação ao Programa de Alfabetização Funcional, é importante salientar seus diversos projetos de diversificação, elaborados tanto em função das características e necessidades da clientela a ser atendida — PAF e Educação para o Trabalho (PAFET), PAF/atendimento a pequenos grupos (PAPEG), “Campanha Leitor Faz Leitor” —, como da utilização de recursos tecnológicos — PAF via televisão e PAF via rádio. Recursos

didáticos adicionais foram também colocados à disposição dos alfabetizadores, tais como apostilas (“PAF, a Saúde, a Cultura, o Trabalho”), jogos didáticos e o “Jornal Mural”.

A metodologia dos programas pedagógicos baseia-se no princípio da funcionalidade, segundo o qual o conteúdo da atividade educativa tem origem nas experiências de vida do homem. Enriquecido no processo educativo, este conteúdo deve ser por ele vivenciado. Procura-se, assim, contribuir para a formação do homem, possibilitando-lhe o exercício global de suas funções na sociedade.

A Gerência de Programa de Educação Comunitária para a Saúde — GE PES, criada com o objetivo de atender à necessidade de sistematizar o trabalho educativo na área de saúde, tem por atividade básica o desenvolvimento de programas que busquem propiciar a melhoria das condições de saúde das populações.

Em todos os seus programas, o MOBREAL sempre abordou temas e desenvolveu atividades voltadas para a saúde. Entretanto, o processo educativo nessa área envolve práticas higiênicas e mudanças de hábitos de vida que exigem uma ação específica.

(1) Implantado gradativamente, a partir de maio de 1976, o Programa atinge hoje todas as Unidades da Federação, tendo atendido, até o momento 1470 municípios e formando 26.000 participantes constituídos por cerca de 700.000 pessoas.

Um exemplo desta ligação foi a ação integrada com o Ministério da Saúde por ocasião da Campanha de Ação de Controle da Poliomielite, em 1980, quando 200.000 elementos do MOBREAL participaram da mobilização, vacinação e treinamento tendo o trabalho sido coordenado pelo MOBREAL em alguns municípios.

A mesma integração vem se dando mais recentemente em relação à Campanha do Aleitamento Materno.

As parteiras leigas, que empírica e assistematicamente desenvolvem ações de saúde e educação, possuindo grande ascendência sobre a comunidade, também vêm sendo envolvidas nas ações do PES. Foram realizados, no Estado do Rio Grande do Norte, 2 Encontros com a participação de 500 parteiras, e o resultado levou outras Coordenações a se prepararem para trabalho semelhante.

Objetivando ampliar a sua ação na área de educação social e planejamento familiar, o MOBREAL, em 1980, assinou um convênio com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB. O Programa Planejamento Natural da Prole, por solicitação

da clientela do MOBREAL, vem sendo implantado rapidamente, tendo, em 4 meses, capacitado 15 Coordenações do MOBREAL.

O Programa de Educação Comunitária para a Saúde — PES adota como posição metodológica o envolvimento das comunidades na discussão e solução de seus problemas sanitários.

Através do monitor, elemento da comunidade, são constituídos grupos que se reúnem semanalmente para discutir os principais problemas de saúde locais, receber informações que orientem na busca de suas soluções e elaborar planos de ação para combatê-los, com seus próprios recursos e de forma organizada.

O grupo participante desenvolve as atividades que, segundo consenso, atendem aos problemas prioritários. No desenvolvimento dessas atividades assume grande importância o trabalho integrado com entidades ligadas à área de Saúde.

O PES tem desenvolvido, com as comunidades em que atua, atividades que vão desde a construção de fossas, formação de hortas, campanhas de vacinação, aquisição de filtros e reforma de casas até a comprovada modificação de hábitos, em especial com relação à higiene do corpo, tratamento de água, destino do lixo e alimentação.

Pensando em ampliar a ação educativa em saúde, criou-se o PES — via rádio, transmitido voluntariamente por 300 emissoras. Os programas contam a história dos moradores da vila de Boa Saúde, procurando reproduzir uma situação similar à de nossa clientela, levando informações e estimulando os ouvintes a participarem do Programa.

(2) Em Convênio com a Caixa Econômica Federal — CEF — a GE PES vem coordenando os trabalhos ou mutirão do Programa de Casas Econômicas da CEF, que objetivam a concessão de financiamento para a população de baixa renda.

A experiência realizada no Estado de Pernambuco originou a sua expansão aos demais Estados do Nordeste.

PRÉ-ESCOLAR

O MOBRAL lançou em 1980 uma proposta para atendimento educacional a crianças de 4 a 6 anos provenientes da população de baixa renda. O Programa é desenvolvido tendo como justificativa básica aquela de que "da educação dos pais depende o futuro dos filhos", primeiros responsáveis que são pela educação dos seus filhos.

Assim o MOBRAL, órgão até então responsável pelo desenvolvimento da Educação de Adultos, no país, e cuja filosofia de trabalho é a de uma Educação Comunitária, chama a si a tarefa de convocar "pais e amigos das crianças" para juntos desenvolverem um projeto de atendimento educacional a milhões de crianças da população de baixa renda, atendimento este feito, sobretudo, pelos pais, comunidade e entidades que a eles se agruparem para tal.

Tendo em vista o interesse crescente que o problema do pré-escolar vem despertando nas comunidades e nos órgãos governamentais, o que demonstra que esse problema é dos que mais afligem nossa população, o MOBRAL vem considerando o atendimento ao pré-escolar como uma de suas metas prioritárias.

E, coerente com a linha de ação comunitária desenvolvida pelo MOBRAL, a proposta de atendimento ao pré-escolar é discutida a nível local e apresenta, como característica básica, a intensa participação dos pais e da comunidade em geral, na busca de alternativas para solucionar o problema da criança nesta faixa etária. Vale ressaltar que comunidade tem sido entendida como o conjunto não só de pessoas, mas também entidades/instituições, lideranças que atuam junto à população, uma vez que a criança e a família se inserem num contexto social mais amplo que precisa ser analisado e trabalhado como um todo.

Assume, portanto, papel de maior relevância o trabalho que é desenvolvido junto à comunidade

em relação à necessidade do atendimento à criança e à orientação dos pais/mães para que participem direta e conscientemente do processo de educação dos filhos.

De acordo com as possibilidades concretas de cada comunidade, ela poderá optar pela instalação de núcleos infantis nos quais é importante, além do atendimento psicopedagógico, o fornecimento de alimentação e assistência médica; quando não há, na comunidade, as condições mínimas para a organização de núcleos, tem-se como alternativa um atendimento mais informal, reunindo-se essas crianças nos finais de semana em locais tais como parques, jardins, campos de futebol, praças, etc.

O Programa de atendimento ao pré-escolar com, aproximadamente um ano de execução, apresenta os seguintes resultados:

- Unidade da Federação: 27
- Núcleos implantados: 1.014
- Crianças freqüentando os núcleos: 30.839

É necessário destacar, ainda, a participação de entidades governamentais (federais, estaduais, municipais) como também de empresas que, através da conjugação de esforços, têm tornado viável a proposta de atendimento ao pré-escolar, considerando o problema em toda a sua extensão e diversidade.

RELAÇÃO DOS COORDENADORES DO MOBRL

ATUALIZADA EM 23.04.81

UNIDADES DE FEDERAÇÃO	HORÁRIO DE TRABALHO	COORDENADORES	COD. TELEFONE	TELEFONES	ENDEREÇO FUNCIONAL	ENDEREÇO RESIDENCIAL
ACRE - AC	07:00-12:00h 14:00-18:00h	IRIS CÉLIA CABANELAS ZANNINI Adj. Agn. de Almeida Pereira	068 (DDD)	224-8453	Rua Franco Ribeiro, 99 Centro 69.900 - Rio Branco/AC	Rua Paul Bacelar, 24 Bairro Avulso Rio Branco/AC
ALAGOAS - AL	08:00-12:00h 14:00-18:00h	MARIA JOSÉ CARDOSO MARINHO Adj. Marizabel Vasconcelos	062(DDD)	223-6532	Rua Ciodadela do Fosse- ca, 72 - Centro 57.000 - Maceió/AL	Rua Comendador Leão, 943 Poco - AL 223-4621 Maceió - AL
AMAZONAS - AM	08:00-12:00h 14:00-18:00h	ELISA BEVINHA BARBOSA PINOCO Adj. Maria das Dores Barbosa	062 (DDD)	234-3596 234-3442	Av. 7 de Setembro, 1212 Centro 69.000 - Manaus/AM	Rua Mascú, Condição Mansueta, Quadra L Casa 6 - Andaraíópolis Tel.: 234-8760 - Manaus/AM
BAHIA - BA	08:00-12:00h 13:30-17:30h	ILKA TEREZA DE FIGUEIREDO Adj. Maria do Rosário P.M. Senko	071 (DDD) Coord.	243-6078 241-2258 241-1807 243-6211	R. Bocanera Júnior, 28 Baris 40.000 - Salvador/BA	R. Bocanera Júnior, 28 Baris - Tel. 247-4851 Salvador/BA
CEARÁ - CE	08:00-12:00h 14:00-18:00h	LYRYSSE PORTO DE ARAÚJO (Internas) Adj. Zaira Maria de Araújo Siqueira	065 (DDD) Coord.	231-1722 231-1904 231-2964	Rua Solon Pinheiro, 888 80.000 - Fortaleza/CE	Rua Frei Montevideo, 675 Fortaleza/CE
DISTRITO FEDERAL - DF	08:00-12:00h 14:00-18:00h	MARCO ANTONIO DE MORAES Adj. Maria Nazareth Almeida de Moraes	061 (DDD)	222-0018 223-1173	Ed. Venâncio IV Sala 117 e 124 70.302 - Brasília/DF	SH/Horiz. QI 3/9, Casa 13 Fazda do Norte Tel.: 577-2752 71.500 - Brasília - DF
ESPIRITO SANTO - ES	08:00-12:00h 14:00-18:00h	EDILSON LUCAS DO AMARAL (Internas) Adj. Luiza Barcelos Meireles	027 (DDD)	227-5575 227-7681	Av. Desembargador Sam- pão, 235 Praça do Caniço 29.000 - Vitória/ES	Av. Rio Branco, 1347/204 Praça do Caniço Edifício Rio Branco Vitória/ES
GOIÁS - GO	08:00-12:00h 14:00-18:00h	ABADIA NOGUEIRA XAVIER Adj. Maria do Rosário Alves	062 (DDD)	251-3380	Av. Murilo, 6068 - Eq. Av. 17 - Sator Bueno 74.000 - Goiânia/GO	Hotel Presidente Av. Anhanguera Centro - Goiânia/GO
MARANHÃO - MA	08:00-12:00h 14:00-18:00h	MARIA DA GRAÇA DA SILVA DE OLIVEIRA (Internas)	068 (DDD)	222-4236	Rua Apicum, 109 65.000 - São Luís/MA	Rua João Luiz, 128 Diamante São Luís/MA
MATO GROSSO - MT	07:30-11:30h 13:30-17:30h	DIANA FARIAS MENDES PILDINI Adj. Maria Ceazete Santos de Souza	065 (DDD)	321-8032 321-2019	Rua Joaquim Munhoz, 688 78.000 - Cuiabá/MT	Rua São Francisco do Assis, 90 - Várzea Grande - Cuiabá/MT
MATO GROSSO DO SUL - MS	07:30-11:30h 13:30-17:30h	ORLANDO MONGELLI Adj. João Batista Ferreira de Lima	067 (DDD)	383-4878	Av. Afonso Pena, 1763 79.100 - Campo Grande/MS	Rua Ten. Antônio J. Figueiredo, 100 Campo Grande/MS
MINAS GERAIS NORTE - MG/N	08:00-12:00h 14:00-18:00h	NILDA CAPORALI CORDERO Adj. Heloisa Aurora B.P. da Costa (Internas)	031 (DDD)	223-9477 223-9086	Av. do Liptoniro, 4910 Sena Tel.: 221-8494 30.000 - Belo Horizonte/MG	Rua Assunção, 245/Apto 102 Bairro Sion Tel.: 221-8494 Belo Horizonte/MG
MINAS GERAIS SUL - MG/S	08:00-12:00h 14:00-18:00h	MARIA HELENA ZANONADI Adj. Justina Vieira Gon.	031 (DDD)	221-7445 221-7044	Rua dos Inconfidentes, 945 30.000 - B. Horizonte/MG	Av. do Liptoniro, 2343 Apto 102 - Tel.: 228-0386 Belo Horizonte/MG
PARÁ - PA	08:00-13:00h 15:00-18:00h	EDILSON DUARTE DOS SANTOS (Internas) Adj. Maria Olinda Bastos de Costa	061 (DDD) Coord.	223-3811 223-0577 224-3294	Av. Governador Malcher, 916 - 3º andar - Bairro Nazaré 66.000 - Belém/PA	Táv. Lomas Valentim, 1896 - Bairro Marco Tel.: 226-1518 Belém/PA
SÃO PAULO - SP	08:00-12:00h 13:00-18:00h	GERALDO FARIA RODRIGUES Adj. Luis Pontes Júnior AGEHUM/ARAFE/ARAPE/ANPES/ACREF C. Adj.	011 (DDD)	251-0688 251-4148 288-2466 288-9070 251-0801	Rua Fiel Caneca, 1140/ 1152 - Consolação 01307 - São Paulo - SP	Rua Giacinto Tognato, 216 Bairro - Bateia Neves Sítio Bernardo do Campo - SP Fone: 458-3843
SERGIPE - SE	08:00-12:00h 14:00-18:00h	ELZA BARRETO SAMPAIO Adj. Maria Virginia de Avela Nascimento	079 (DDD)	222-5728 222-2368	Av. Ivo do Prado, 324 48.000 - Aracaju - SE	Rua Juiz Moacir Sobral, 162 Atalaya Velha Aracaju - SE
AMAPÁ - AP	08:30-12:00h 14:30-18:00h	LUIZ RIBEIRO DE ALMEIDA Adj. Laêbe Sales	091 (DDD)	621-2740 621-2480	Av. Proença Rola, 294 68.900 - Macapá/AP	Av. Ilacema Carvalho Nunes, 177 - Bairro Central Fone: 621-2025 Macapá - AP
RODÔNIA - RO	08:00-12:00h 14:00-18:00h	NATALINA FERREIRA DA CRUZ	068 (DDD)	221-2431	Rua José do Patrocinio Ed. Richers - Ap. 2 78.900 - Porto Velho/RO	Rua Afonso Pena, 1731 Porto Velho - RO
RORAIMA - RR	07:30-12:00h 14:00-17:30h	WALDEMAR SANTOS	095 (DDD)	224-3964	Rua André Filho, 433 69.900 - Boa Vista - RR	Rua Araújo Filho, 433 Boa Vista - RR
REDI - IDFI	08:30-12:00h 14:00-18:00h	ARACELI G. PINHEIRO	061 (DDD)	223-4872	Expansão dos Ministérios MEC - Táraxo 70.047 - Brasília/DF	Brasília Hotel - Ap. 1212 Vila - SMS - 04 Bloco F Fone: 225-0170 70.300 - Brasília - DF
COMET - RJ	08:00-12:00h 13:00-18:00h	LIGIA MARIA ARRUDA GAYÃO DE OLIVEIRA Adj. Maria Stefanos de S. Aguiar	063 (DDD)	298-4311 298-0349	Rua Lopes Quinta, 464 Jardim Botânico 22.460 - Rio de Janeiro/RJ	Rua General Gazota, 100/101 Jardim Botânico 22.460 - Rio de Janeiro/RJ
PARAIBA - PB	07:30-12:00h 13:30-17:30h	PEDRO SOARES NUNO Adj. Marquês de Araújo Astora	063 (DDD)	221-2082 221-2907	Av. João Machado, 125 Bairro Centro 68.000 - João Pessoa/PB	Rua Hildebrando Tourinho, 100 - Bairro Miami Fone: 224-2620 João Pessoa - PB
PARANÁ - PR	08:00-11:30h 14:00-18:30h	SALE WOLOKITA	041 (DDD)	224-9780	Rua Carlos Cavalcante, 480 60.000 - Curitiba/PR	Rua Visc. do Rio Branco, 1798 - Curitiba - PR
PERNAMBUCO - PE	08:00-12:00h 14:00-18:00h	ZULMIRA MARIA DE CARVALHO Adj. Lúcia Helena F. Gracioso	061 (DDD)	222-4213 222-1681	Av. Marcos Borges, 961 Boa Vista 50.000 - Recife/PE	Rua Bernardo Guimarães, 485 Bairro Boa Vista Recife - PE
PIAUI - PI	08:00-12:00h 14:00-18:00h	PEDRO RIBEIRO VASCONCELOS FILHO Adj. Maria do Socorro L. Carneiro Souza	086 (DDD)	222-3403	Rua 24 de Janeiro, 240 - N 64.000 - Teresina - PI	Rua Gabriel Ferreira, 312 Sul - Fone: 222-2652 Teresina - PI
RIO GRANDE DO NORTE - RN	07:30-11:30h 13:30-17:30h	MARIA DE LOURDES GUERRA VALE Adj. Maria Lúcia Marques	084 (DDD)	222-1376	Rua Mipibu, 511 Bairro Patópsia 69.000 - Natal - RN	Rua Desembargador Luiz Bar 196 - Natal - RN
RIO GRANDE DO SUL - RS	08:00-12:00h 14:00-18:00h	COLORADA EMÍLIA SORDI Adj. Iacarina Maria Darbinat Fredi	0512 (DDD)	33-3400 33-3650	Rua João de Castanho, 598 8º andar - Condi. 806 90.000 - Porto Alegre/RS	Rua Pereira Pinto, 451 Bairro São Pedro Porto Alegre - RS
SANTA CATARINA - SC	08:30-11:30h 13:00-18:30h	ALBA TERESINHA SCHLICHTING DA SILVA Adj. Altair José Schmitt	0482 (DDD)	44-5012 44-0344	Rua Afonso Pena, 188 Florianópolis - SC	Rua "O" - Jardim Santa Mônica - Bairro Triângulo Florianópolis - SC
RIO DE JANEIRO - RJ	09:00-12:00h 13:00-18:00h	EDUARDO AGOSTO V. DA SILVA (Internas) Adj. Gracilene Rocha de Azevedo	711 (DDD)	711-1148 711-0282	Av. Estácio de Sá, 308 24.230 - Niterói/RJ	Av. 7 de Setembro, 230/402 Bairro Icaraí - Niterói/RJ

INFORMAÇÕES SOBRE O TELEFONE A CHAMAR

BOA VIATA - RR: 095-128 MACAPÁ - AP: 091-126 RIO BRANCO - AC: 068-121

DEMAIS CDD. DDD + 121